APRESENTAÇÃO

Este número da Alfa traz quatorze artigos e uma resenha para o público leitor interessado nos estudos linguísticos. Os mais diversos assuntos, sob as mais variadas óticas, estão reunidos neste volume. Língua e linguagem definem o largo foco em questão e, para abordá-las, são convocadas diferentes correntes de pensamento e várias metodologias de estudo. O interesse nos estudos linguísticos vem crescendo e as ideias estão em pleno processo de expansão e difusão é o que mostra este volume, que também reflete o que acontece no cenário brasileiro em relação aos estudos de linguagem. Há autores de diferentes regiões brasileiras que aqui se encontram para divulgar suas reflexões e suas visões sobre os objetos que trazem para discussão.

A Alfa tem crescido em número de página. O espaço *on line* da revista propicia o aumento de artigos a cada volume, mas não é esse o motivo principal que justifica seu tamanho. Se este volume traz quatorze artigos, isso foi resultado da seleção de um conjunto muito maior que chegou a mais de cinquenta submissões à revista. O processo de seleção e de discussão com os autores e os pareceristas, que é um trabalho árduo e, ao mesmo tempo, gratificante, porque me permite transitar entre as mais diversas opiniões e os mais diferentes enfoques dos estudos linguísticos, acabou chegando ao conjunto de textos que ora se apresenta. Não quis agrupá-los por proximidade temática nem teórica, preferi deixar que o ritmo dinâmico da editoração fosse assentando cada um deles num determinado lugar, de tal forma que cheguei a uma sequência disforme, aleatória, frenética, num zigue-zague constante. Mesmo correndo o risco de parecer um editor displicente, deixei que essa dinâmica representasse o que chamei acima de diversidade dos trabalhos em linguística produzidos no Brasil atualmente. A (des)organização deste volume da Alfa é um reflexo da ebulição dos estudos brasileiros sobre língua e linguagem.

Meu intuito como editor, e o dos demais membros da Editoria Executiva, consiste em fazer com que a Alfa seja sempre o retrato do que de melhor se produz sobre os estudos linguísticos no momento atual. Aquele que acredita ter algo a dizer sobre língua e linguagem terá sempre espaço nesta revista que, embora pertença à UNESP, acolhe todos os pesquisadores que querem se fazer ouvir pelos leitores brasileiros e, por que não, estrangeiros, uma vez que o espaço *on line* que ocupa a Alfa faz com que ultrapasse as fronteiras que cerceiam as revistas impressas.

Arnaldo Cortina